24ª Conferência do Observatório Internacional de Democracia Participativa (OIDP)

"Conectar, Integrar e Humanizar: As cidades diante do desafio de gerar Comunidade"

NOTA CONCEITUAL

Sessão 8

Democracia Local: Experiências de Participação Cidadã

Data: 22 de maio de 2025

Horário: 11:00 - 12:30

Local: Auditório UCC, Córdoba, Argentina

Área temática: Construção de comunidade

CONTEXTO

Nas últimas décadas, a participação cidadã tem ocupado um espaço cada vez mais central nas agendas dos governos locais como uma via para **democratizar a gestão pública, fortalecer a legitimidade das decisões e gerar vínculos de corresponsabilidade** entre a cidadania e as instituições. No entanto, esse impulso enfrenta hoje desafios profundos. As múltiplas crises — sociais, econômicas, ambientais, democráticas e tecnológicas — **enfraqueceram a confiança cidadã nos governos**, aumentaram a fragmentação social e colocaram em questão as formas tradicionais de fazer política.

Nesse contexto, as cidades emergem como cenários chave para repensar a participação a partir de uma lógica mais **inclusiva, territorial e comunitária**. A escala local permite um diálogo mais direto entre cidadania e governos, e abre a possibilidade

de experimentar **novos mecanismos de decisão coletiva, deliberação pública e construção compartilhada de políticas, com foco na proximidade**.

Ao mesmo tempo, os processos participativos precisam se adaptar a **novas realidades**: o uso ampliado de tecnologias digitais, a chegada da inteligência artificial, a demanda por maior transparência, a necessidade de garantir acessibilidade universal e a urgência de incorporar vozes tradicionalmente excluídas do debate público. **Participar não pode ser um privilégio; deve ser um direito garantido ativamente pelos governos e assumido pela cidadania como uma forma de vida democrática**.

Além disso, a participação não se limita aos espaços institucionalizados. Ela também se expressa em movimentos sociais, redes comunitárias, ativismo territorial e outras formas de organização cidadã que interpelam o Estado de baixo para cima. Por isso, fortalecer a participação também implica **reconhecer e dialogar com essas diversas expressões de ação coletiva**.

Este painel se apresenta como uma oportunidade para refletir criticamente sobre essas transformações, revisar experiências concretas e inovadoras, e construir conjuntamente uma **visão renovada da participação como ferramenta para construir comunidade, tecer vínculos de solidariedade e consolidar democracias locais mais vivas, inclusivas e resilientes**.

OBJETIVOS

- **Refletir sobre o valor da participação cidadã como motor de coesão social e ferramenta para fortalecer as democracias locais** em tempos de fragmentação e incerteza.

- **Visibilizar experiências concretas de participação cidadã** implementadas por governos locais, com ênfase naquelas que obtiveram resultados transformadores em seus territórios.

- **Analisar as barreiras que limitam a participação efetiva**, especialmente das populações historicamente excluídas (jovens, mulheres, pessoas com deficiência, migrantes), e debater estratégias para superá-las.

- **Analisar como a abordagem do cuidado pode ser uma ferramenta** para modelos de participação cidadã mais inclusivos e resilientes.

- **Explorar formas de articular participação e institucionalidade**, para garantir que as vozes cidadãs e os movimentos sociais influenciem de fato a tomada de decisões públicas.

METODOLOGIA

Este painel de **90 minutos** contará com uma introdução para estabelecer as bases sobre a participação cidadã. Em seguida, um painel de representantes de governos locais compartilhará seus **modelos e experiências de participação cidadã, seus desafios e oportunidades.** Os palestrantes terão a oportunidade de comentar suas experiências, discutir práticas e explorar soluções para avançar rumo a novos modelos mais inclusivos. Em seguida, haverá uma sessão interativa de perguntas e respostas, incentivando a participação do público.

PERGUNTAS GUIA

- Como a participação cidadã pode contribuir para a reconstrução do tecido social em contextos de polarização, desconfiança e isolamento?
- Quais elementos fazem com que uma política participativa seja realmente acessível e inclusiva?
- Que estratégias os governos locais podem aplicar para envolver quem habitualmente não participa?
- Como integrar a participação cidadã na estrutura institucional e na gestão cotidiana dos governos locais, além de processos pontuais?

PALESTRANTES (Preliminar)

- **José Farhat,** Secretário de Participação Cidadã do Governo da Província de Tucumán (Argentina)
- **Emiliano Arena,** Diretor Nacional de Participação Cidadã (Argentina)
- **Oscar Arias,** Secretário de Gestão Territorial do Governo da Província de Córdoba (Argentina)
- **Iván Mizzau,** Secretário de Participação Cidadã e Relações com a Comunidade do Governo da Província de Salta (Argentina)